



thehumanproject.org.br
thp@thp.org.br
+55 79 3027-6866

Santa Luzia do Itanhy, 15 de abril de 2026.

OFICIO IPTI n.º 26/2026

Ilmo. Sr. Valmor Barbosa Bezerra
Secretário Estadual do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia -
SEDETEC
Governo do Estado de Sergipe

Assunto: Encaminhamento do Plano de Trabalho referente ao Edital de Chamamento Público 01/2026

Prezado Secretário Sr. Valmor,

Considerando o relatório final da comissão de julgamento e o período de homologação referente ao Edital de Chamamento Público 01/2026 - SEDETEC, encaminhamos o plano de trabalho elaborado em conformidade com a proposta submetida ao referido edital.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Rodrigo de Maio Almeida
Diretor Presidente
The Human Project – THP
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação – IPTI

Assinado de forma digital por INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVACAO I:05929852000181
Dados: 2026.04.15 16:28:34 -03'00'

Santa Luzia do Itanhy
sede

Aracaju
escritório

Este documento foi assinado digitalmente por INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVACAO I

PLANO DE TRABALHO

REF. EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2026

1. APRESENTAÇÃO

O The Human Project (THP) é uma instituição de arte, ciência e tecnologia, sem fins lucrativos, cuja sede está instalada em Santa Luzia do Itanhy, um dos mais municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Sergipe e do Brasil, justamente para tornar possível a construção de tecnologias sociais voltadas à promoção do desenvolvimento humano.

Desde sua instalação em Santa Luzia do Itanhy, em meados de 2009, o THP tem desenvolvido diversas Tecnologias Sociais, com foco especial em educação básica e educação empreendedora, especialmente em temas ligados à arte, tecnologia e economia criativa, mas também considerando temas de saúde básica, que promovam bem-estar e melhores condições de aprendizado. A maioria destes projetos têm sido financiados com recursos de empresas do setor privado e investidores sociais, o que tem assegurado a perspectiva de longo prazo no desenvolvimento de inovações tecnológicas de interesse social, sempre na perspectiva de que elas possam ganhar escala, autonomia e sustentabilidade e sempre buscando alinhamento com as políticas públicas vigentes, estaduais e nacionais.

Para a concretização das metas previstas no presente plano de trabalho, o THP prevê a realização de uma série de atividades complementares, começando pela gestão e manutenção do espaço físico do CVT, incluindo a biblioteca Luminescência, para que ele opere de forma adequada para assegurar o apoio às iniciativas de formação e qualificação, bem como as iniciativas de apoio à criação e formalização de negócios criativos e digitais.

Para viabilizar estas atividades, o THP vai empregar sua capacidade de articulação com parceiros públicos e privados para a captação de recursos a serem empregados nas atividades de formação e qualificação nos eixos de educação, economia criativa e saúde, numa estratégia de ampliação do acesso da população de Santa Luzia do Itanhy e região a oportunidades educacionais, formativas e produtivas. Este processo de captação de recursos externos também será essencial para o financiamento das atividades de apoio na criação, desenvolvimento e formalização de novos negócios criativos e digitais originados no CVT, como forma de estímulo à inclusão produtiva e ao empreendedorismo de base local e territorial, posicionando Santa Luzia do Itanhy como referência nacional de desenvolvimento humano e de prosperidade, num modelo estruturado em Tecnologias Sociais e protagonismo comunitário.

Nos itens a seguir vamos detalhar o plano de trabalho com a descrição das estratégias de gestão e de operacionalização do CVT-ACT, incluindo como vamos conduzir as atividades previstas neste plano de trabalho.

2. MODELO DE GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CVT-ACT

O CVT-ACT funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, com possibilidade de extensão aos sábados para eventos e atividades especiais que demandem maior disponibilidade de tempo.

A abertura e o fechamento diário dos espaços serão de responsabilidade do Técnico Gestor do CVT, sob supervisão da coordenação. O funcionamento será registrado com anotação das atividades realizadas, atividades agendadas, número de pessoas atendidas e qualquer outro evento ou ocorrência relevante. A análise desses registros de funcionamento constituirá os relatórios de execução enviados à SEDETEC

Os espaços físicos terão gestão integrada e finalidades complementares. A Unidade Administrativa/Unidade de Capacitação funcionará continuamente para atendimento ao público, realização de cursos, oficinas, reuniões e atividades formativas, com agenda organizada e divulgada para equipe. A Unidade de Produção operará como espaço de experimentação prática, prototipagem e produção artística e tecnológica, com acesso controlado mediante inscrição prévia e registro de uso por responsável e turno, garantindo a conservação dos equipamentos e a segurança dos usuários. A Biblioteca de Artes Visuais funcionará em horário afixado e amplamente divulgado. Todos os espaços serão mantidos limpos, organizados e em plenas condições de uso, com vistoria semanal registrada pela equipe.

Os bens públicos destinados para o CVT-ACT serão recebidos conforme observado no Termo e Referência do referido edital que se vincula este plano de trabalho, registrado em termo de Recebimento assinado entre as partes interessadas. A partir daí, o controle patrimonial será mantido de forma contínua, com atualização sempre que houver movimentação. Os bens serão utilizados exclusivamente para as atividades finalísticas dos espaços, qualquer ocorrência de perda, dano, furto ou extravio de bem público será comunicado à SEDETEC em até cinco dias úteis. A manutenção dos equipamentos e imóveis será planejada anualmente, priorizando ações preventivas que assegurem as condições de uso e segurança do equipamento ao longo de toda a vigência. Para isso, serão realizadas vistorias periódicas dos espaços e equipamentos, com atenção às instalações elétricas, hidráulicas e de acessibilidade, de modo a garantir um ambiente seguro para a equipe, para os beneficiários e para o público que frequenta o CVT-ACT.

A metodologia de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações e atividades segue a forma como o THP já opera na região, desde 2010.

Como os recursos financeiros que viabilizam as iniciativas de formação e de qualificação nas áreas de educação, saúde e economia criativa são oriundos de captação externa, seja de parceiros privados ou públicos, o primeiro passo do nosso planejamento envolve a equipe de articulação institucional e novos negócios e os coordenadores das Tecnologias Sociais, em que definimos prioridades em termos das demandas de desenvolvimento, aperfeiçoamento e disseminação das Tecnologias.

Com esta informação, constrói-se uma estratégia de captação recursos, alinhando tais demandas com nosso portfólio de apoiadores, além de um trabalho contínuo de atração de novos apoiadores, para ampliação deste portfólio. O THP conta hoje com um CRM organizado de parceiros e prospecções (parceiros em negociação), que reúne 328 entradas, entre organizações públicas e privadas, e indivíduos, salientando que a equipe de articulação mantém contato constante com as lideranças destas organizações. Isso ocorre ao longo do ano, mas quando se trata de captação de recursos incentivados, as principais ações ocorrem a partir de meados do ano, porque muitos parceiros começam a avaliar os projetos para apoio no segundo semestre.

Quando o orçamento de um projeto específico é captado, a execução começa com uma reunião inicial (*kick-off*), com a participação de representantes de todas as áreas do THP, como articulação, monitoramento e avaliação, prestação de contas, gestão de pessoas, cultura, administrativo e financeira, junto com a coordenação do respectivo projeto. Esta reunião serve para alinhamento dos detalhes do projeto, metas a serem cumpridas, bem como o orçamento, fluxo de caixa, prestação de contas, e todos os detalhes necessários para uma execução de qualidade.

A execução de todos os projetos é acompanhada pela equipe de monitoramento e avaliação e pela equipe de prestação de contas, tanto técnica quanto financeira, visando assegurar que a coordenação do projeto e sua equipe estejam cumprindo adequadamente o plano de trabalho. O projeto é também acompanhado por representantes de outras equipes do THP, para irmos além das obrigações contratuais, a podermos avaliar se a condução do projeto está também gerando o impacto e a transformação desejada na vida dos beneficiários. Este processo duplo de acompanhamento possibilita que possamos ajustar rumos do projeto, alinhando com o respectivo apoiador, seja para que as metas e etapas sejam cumpridas, seja para que os esforços atinjam a eficácia desejada.

No caso do fluxo das prestações de contas técnica, a equipe de gestão do THP acompanha de perto o coordenador do projeto, responsável pela elaboração dos relatórios, para realizar revisão e assegurar que todos os relatórios, de todos os projetos, sigam um padrão de qualidade. No caso da parte financeira, a equipe administrativa e financeira do THP realiza todas as despesas previstas no projeto, empregando sistemas informatizados para controle interno, em alinhamento com o apoio contábil que temos, sendo que anualmente todas as operações financeiras são auditadas externamente.

A equipe de monitoramento e avaliação atua de forma integrada a esse fluxo na estruturação de indicadores, no acompanhamento da execução das atividades por meio de *status reports* periódicos e na construção de análises sobre o alcance das metas e dos resultados previstos. A partir da coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos, a equipe identifica aprendizados, aponta riscos e recomenda ajustes que contribuam para uma maior eficiência na execução das atividades e eficácia no alcance dos resultados e impactos esperados. Esse processo de acompanhamento fortalece a tomada de decisão baseada em evidências e permite mensurar as transformações geradas pelos projetos, além de favorecer seu aprimoramento contínuo.

A seguir apresentamos em detalhes as ações, metas, etapas, indicadores e cronograma para as diversas atividades a serem realizadas, de acordo com o que estava previsto no referido edital.

Ações, metas, etapas, indicadores e cronograma

Ação 1: Gestão do Centro Vocacional Tecnológico de Santa Luzia do Itanhy/SE

Meta 1.1: assegurar o funcionamento regular do CVT de Santa Luzia do Itanhy, com desenvolvimento de Tecnologias Sociais e apoio a negócios criativos e sociais.

Etapas 1.1.1 – manter o CVT em funcionamento contínuo, incluindo a biblioteca Luminescência, espaços de artes visuais e literatura infantil, bem como executar manutenção e pequenos reparos quando necessários.

Meio de verificação: Relatórios trimestrais de acompanhamento

Quantidade: 20

Prazo de entrega: 07/2026; 10/2026; 01/2027; 04/2027; 07/2027; 10/2027; 01/2028; 04/2028; 07/2028; 10/2028; 01/2029; 04/2029; 07/2029; 10/2029; 01/2030; 04/2030; 07/2030; 10/2030; 01/2031; 04/2031;

Ação 2: Captação de recursos e desenvolvimento de capacidades locais

Meta 2.1: Captar, em até 05 (cinco) anos, volume mínimo equivalente ao dobro dos recursos desta parceria, por meio de, no mínimo, 10 (dez) parcerias nacionais e internacionais, assegurando investimento em Sergipe

Etapa 2.1.1 – viabilizar a captação de recursos externos para ampliar a oferta de cursos de formação técnica e profissional e fortalecer a capacidade operacional do CVT

Indicador de desempenho: Anual – Mínimo de 40% do valor da Parceria; Ao final do Termo – Mínimo de 200% do valor da Parceria

Meio de verificação: Relatórios trimestrais contendo informações do volume de recursos captados e parcerias celebradas formalmente evidenciadas.

Quantidade: 20

Prazo de entrega: 07/2026; 10/2026; 01/2027; 04/2027; 07/2027; 10/2027; 01/2028; 04/2028; 07/2028; 10/2028; 01/2029; 04/2029; 07/2029; 10/2029; 01/2030; 04/2030; 07/2030; 10/2030; 01/2031; 04/2031;

Meta 2.2: Capacitar, no mínimo, 800 (oitocentos) adultos, jovens e adolescentes em arte, tecnologia e empreendedorismo ao longo da vigência da parceria.

Etapa 2.2.1 – ofertar cursos de formação conforme parcerias firmadas, utilizando o CVT como espaço de desenvolvimento de competências e iniciativas criativas e digitais.

Indicador de desempenho: Mínimo de 800 pessoas qualificadas

Meio de verificação 1: Relatórios trimestrais contendo descrição dos cursos de capacitação em andamento no período

Quantidade: 20

Prazo de entrega: 07/2026; 10/2026; 01/2027; 04/2027; 07/2027; 10/2027; 01/2028; 04/2028; 07/2028; 10/2028; 01/2029; 04/2029; 07/2029; 10/2029; 01/2030; 04/2030; 07/2030; 10/2030; 01/2031; 04/2031;

Meio de verificação 2: Relatórios anuais contendo cópia do programa de cada curso oferecido, incluindo a carga horária, relatório de frequência e registro fotográfico de cada curso.

Quantidade: 5

Prazo de entrega: 04/2027; 04/2028; 04/2029; 04/2030; 04/2031.

Etapa 2.2.2 – Apoiar a criação, desenvolvimento e formalização de novos negócios criativos e digitais originados no CVT.

Indicador de desempenho: mínimo de 5 novos negócios criativos e digitais formalizados (CNPJ)

Meio de verificação 1: Relatórios trimestrais contendo descrição das atividades relacionadas ao apoio na criação, desenvolvimento e formalização de novos negócios criativos e digitais originados no CVT

Quantidade: 20

Prazo de entrega: 07/2026; 10/2026; 01/2027; 04/2027; 07/2027; 10/2027; 01/2028; 04/2028; 07/2028; 10/2028; 01/2029; 04/2029; 07/2029; 10/2029; 01/2030; 04/2030; 07/2030; 10/2030; 01/2031; 04/2031;

Meio de verificação 2: Relatórios anuais contendo detalhamento do status dos processos de apoio na criação, desenvolvimento e formalização de novos negócios criativos e digitais originados no CVT, incluindo o CNPJ dos negócios criados no período.

Quantidade: 5

Prazo de entrega: 04/2027; 04/2028; 04/2029; 04/2030; 04/2031.

Meta 2.3: Disponibilizar no mínimo 02 (duas) Tecnologias Sociais para órgãos públicos do Estado de Sergipe, nas áreas de educação básica, artes, empreendedorismo e economia criativa.

Etapa 2.3.1 – sistematizar e transferir Tecnologias Sociais para eventual adoção pelo setor público.

Indicador de desempenho: Mínimo de 2 Tecnologias Sociais disponibilizadas

Meio de verificação: Cartilhas das Tecnologias Sociais, que serão encaminhadas junto com alguns dos relatórios trimestrais, ao longo do período da parceria.

Quantidade: 2

Prazo de entrega: até 04/2031.

Ação 3: Realização de mostras Anuais de Disseminação

Meta 3.1: Realizar mostra anual de Tecnologias Sociais e dos resultados do modelo de Santa Luzia do Itanhy/SE.

Etapa 3.1.1 – organizar eventos anuais voltados à divulgação das Tecnologias Sociais, resultados e oportunidades de parceria com o Governo de Sergipe, através da SEDETEC.

Meio de verificação: Eventos realizados

Quantidade: 5

Prazo de entrega: 04/2027; 04/2028; 04/2029; 04/2030; 04/2031.

3. EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL DA OSC

O The Human Project é uma instituição privada, sem fins lucrativos, fundada em 2003 com o objetivo de desenvolver inovações tecnológicas de interesse social. Em 2009, o The Human Project mudou sua sede para o município de Santa Luzia do Itanhhy, localizado no sul de Sergipe, para expandir as possibilidades de cumprir sua missão, pois está inserido em uma região de extrema pobreza.

Até o presente momento, foram desenvolvidas 20 tecnologias sociais, das quais 11 estão em fase de escala e de sustentabilidade e 9 em desenvolvimento. Além disso, Tecnologias Sociais geradas em Santa Luzia do Itanhhy já foram reaplicadas em mais de 90 municípios, de 13 estados diferentes do Brasil, posicionando o The Human Project como referência nacional no desenvolvimento de Tecnologias Sociais e posicionando o município de em Santa Luzia do Itanhhy como o maior exportador de Tecnologias Sociais do Brasil. No caso de Sergipe, as soluções geradas em Santa Luzia do Itanhhy já foram ou estão sendo reaplicadas em mais de um terço do Estado.

O desenvolvimento destas Tecnologias Sociais e das atividades de disseminação foram essencialmente financiadas por recursos externos captados pelo THP, que é uma das principais competências da organização. Hoje temos diversos parceiros privados, públicos e internacionais, e captamos nos últimos 5 anos um total superior a 35 milhões de reais, o que dá uma média anual de 7 milhões de reais.

No que se refere à gestão de Centro Vocacional Tecnológico, o THP tem experiência desde 2021, quando assumiu a gestão do CVT de Santa Luzia do Itanhhy, numa parceria celebrada com a SEDETEC, através de termo aditivo ao Contrato de Gestão n.º 01/2021.

Desde a sua fundação, o The Human Project estabeleceu parcerias com várias organizações nacionais e internacionais, como UNESCO, Comissão Europeia, Banco Interamericano de Desenvolvimento, SEBRAE, SESI, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Turismo, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Organização PanAmericana da Saúde, Banco do Nordeste, Instituto OI Futuro, AMBEV, Fundação Brasil, entre outros. Desde 2013, as contas da organização passam por auditoria externa, inicialmente pela Baker Tilly Brasil, BDO Brazil, Deloitte, sendo que atualmente a KPMG é a empresa responsável pela auditoria.

Em 2013, o The Human Project ganhou o Prêmio FINEP de Inovação, na categoria Instituição de Ciência e Tecnologia, na região nordeste. Além disso, o The Human Project também ganhou a Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, em 2013, pela tecnologia Hb, de combate à anemia por deficiência de ferro nas escolas, e o Prêmio Brasil Criativo, concedido pelo Ministério da Cultura, para o projeto Cultura em Foco, que integra técnicas contemporâneas de artesanato de design, em 2012. Em meados de 2017, o The Human Project foi selecionado como uma das 100 melhores ONGs do Brasil, em um processo de seleção da Revista Época e do Instituto DOAR, tendo como critério a qualidade em gestão e transparência. Em 2019, o The Human Project foi finalista

do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais, com o CLOC. Em 2020 o The Human Project foi um dos quatro finalistas no Prêmio UBS Visionaris ao Empreendedor Social. Em 2021 o projeto NHAM foi uma das 4 inovações sociais vencedoras do prêmio Social Innovation Pitch (PIC), promovido pela Fundação Bayer. Em 2022 o The Human Project foi homenageado com o prêmio Responsabilidade Social do Ano, pela Câmara do Comércio Brasil – Estados Unidos.

4. EQUIPE TÉCNICA

Além da equipe técnica prevista no orçamento deste plano de trabalho, a sua realização plena vai contar com alguns dos associados do The Human Project, que atuam tanto na coordenação de Tecnologias Sociais, quanto nas diversas áreas internas da organização, tais como articulação, monitoramento e avaliação, prestação de contas, entre outras. Apesar destes especialistas não constarem do orçamento deste plano de trabalho, a participação deles será assegurada pela captação de recursos para a realização dos diversos projetos nas áreas de educação, saúde e economia criativa, previstos no referido edital, de maneira que possamos atender à meta de formação e qualificação de adolescentes, jovens e adultos de Santa Luzia do Itanhy.

A seguir apresentamos um resumo de cada profissional chave da equipe técnica, começando com os dois profissionais (Saulo Barretto e Laís Carvalho) cuja participação está prevista no orçamento apresentado e cujos termos de anuência foram anexados à proposta.

Saulo FA Barretto - Nascido em 02 de agosto de 1962, em Aracaju, Sergipe. Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Sergipe (1986), com mestrado (1990) e doutorado (1995) em Estruturas pela Escola de Engenharia de São Carlos (USP), com doutorado sanduíche pela Universidade Técnica de Braunschweig, Alemanha (1991/1992), e com pós-doutorados pela UNICAMP (1996), Universidade Técnica de Braunschweig, Alemanha (1997/1998) e Universidade de Columbia, Estados Unidos da América (1998/1999). Atuou como professor universitário entre 1997 e 2005, na Universidade de Mogi das Cruzes, nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica. Em 2003 ajudou a fundar o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), em São Paulo, São Paulo, e é pesquisador associado da organização desde sua fundação, tendo com principal atividade a articulação institucional, captação de recursos e novos negócios. Especialista em Tecnologias Sociais, coordenou o desenvolvimento da tecnologia Hb (combate à anemia nas escolas), vencedora do Prêmio Fundação Banco do Brasil (FBB) de Tecnologia Sociais, em 2013, e da tecnologia Arte Naturalista (ilustração/design/moda), certificada pela FBB em 2017. Afora isso, atuou como principal articulador, pelo IPTI, nos seguintes projetos: i) TAG – sistema de gestão escolar, selecionado pelo Ministério da Educação (MEC) para constar do Guia de Tecnologias Educacionais (2015); ii) Synapse – metodologia pedagógica para o ensino e aprendizado de português e matemática para as séries iniciais (ciclo de alfabetização); iii) CLOC – qualificação de programadores e inserção do ensino de programação em escolas públicas; iv) Arte com Ciência –

qualificação em audiovisual e produção de objetos educacionais para ensino médio. É o principal idealizador do *The Human Project*, uma experiência internacional de como arte, ciência e tecnologia podem ser vetores de promoção do desenvolvimento humano em regiões de extrema vulnerabilidade, que está sendo conduzida em Santa Luzia do Itanhy, Sergipe. Fora do THP atuou como consultor da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, do Ministério da Ciência e Tecnologia (SECIS/MCT) para o diálogo com a Comissão Européia (CE) com relação à cooperação científica na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), tendo representado a SECIS na reunião do Grupo Consultivo de Tecnologias da Sociedade da Informação (2009/2010), em Bruxelas. Foi o coordenador técnico do projeto que resultou na realização conjunta, dentro do Programa Diálogos Setoriais, da Comissão Européia, do workshop “ICT for Socio-Economic Development”, numa parceria entre o MCT e a Comissão Européia, nos dias 25 e 26 de março de 2010, em Aracaju, Sergipe. Atuou como consultor da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, do Ministério da Ciência e Tecnologia (SECIS/MCT) para o diálogo com a Comissão Européia (CE) com relação à construção de cooperação científica na área de Tecnologias Sociais, que resultou numa chamada da CE (SSH.2012.2.1-2. Social innovation for vulnerable populations), através do mecanismo SICA (Specific International Cooperation Action).

Laís Carvalho - Nascida em 04 de fevereiro de 1987, em Aracaju-Sergipe, atua há 16 anos no Terceiro Setor, sendo 13 deles dedicados à área administrativa e financeira do The Human Project -THP. Possui formação em Administração (Estácio), mestrado em Educação (UNIT), especialização em Educação Especial – Libras (Faculdade São Luiz) e Bióloga Licenciada (FTC). Sua trajetória na área de gestão iniciou-se em 2005, quando passou a atuar na Vigilância em Saúde de um município do estado de Sergipe, desenvolvendo atividades relacionadas ao planejamento, organização de processos administrativos e acompanhamento de ações institucionais na área da saúde pública. Em 2008, assumiu a função de Secretária Municipal de Saúde, experiência que contribuiu para o desenvolvimento de competências em gestão pública, planejamento administrativo, articulação institucional e acompanhamento da execução de políticas públicas. Ao longo de sua atuação profissional no Terceiro Setor, consolidou experiência na coordenação de rotinas administrativas e financeiras, incluindo planejamento e acompanhamento orçamentário, controle e execução financeira de projetos, organização de processos internos, gestão documental, contabilidade gerencial, processos relacionados a auditoria interna e externa, e apoio à prestação de contas financeiras de projetos financiados por recursos públicos e privados. Possui experiência na organização de documentação para editais, convênios e termos de parceria, bem como na articulação entre equipes técnicas, administrativas e órgãos financiadores. Complementarmente, possui curso de atualização em Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em Controladoria e Controles Internos pela Fundação Dom Cabral (FDC), com foco em sistemas de controle gerencial, governança institucional, centros de responsabilidade e análise de desempenho financeiro. Na educação, possui experiência docente na rede estadual de ensino de Sergipe, onde atuou como professora do ensino médio. Também atuou como professora tutora na Universidade Federal de Sergipe (UFS), contribuindo para o

acompanhamento acadêmico de estudantes, apoio às atividades pedagógicas e mediação do processo de ensino-aprendizagem no contexto do ensino superior. Paralelamente, participou de grupo de pesquisa na área da educação, desenvolvendo atividades voltadas à investigação científica e à produção de conhecimento, fortalecendo sua atuação em projetos educacionais e iniciativas voltadas ao desenvolvimento institucional e à formação acadêmica.

Ruanceli Santos - Formado em Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdade de Negócios de Sergipe (2009). Especialista em Desenvolvimento de Sistemas para tecnologias sociais, pelo TPH, coordenou o desenvolvimento de softwares para as tecnologias sociais: i) Hb (combate à anemia nas escolas), vencedora do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Sociais, em 2013; ii) Arte com Ciência (qualificação em audiovisual e produção de objetos educacionais para ensino médio); iii) Synapse (metodologia pedagógica para o ensino e aprendizado de português e matemática para as séries iniciais). Além disso, coordena as tecnologias sociais TAG – sistema de gestão escolar, qualificado pelo Ministério da Educação (MEC) para constar do Guia de Tecnologias Educacionais (2015); CLOC – qualificação de programadores e inserção do ensino de programação em escolas públicas, finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil (FBB) de Tecnologia Sociais, em 2019; e VETORES (combate à vetores causadores de doenças) Fora do IPTI atuou em 3 instituições entre os anos de 2008 e 2010, como desenvolvedor de sistemas para a FCES, desenvolvedor front-end de aplicativos para Hipersocial e coordenador de desenvolvimento de sistemas para o núcleo de educação a distância da UFS.

Raí Thales - Nascido em 20 de maio de 1996, em Campina Grande, Paraíba. Formado em Economia pela Universidade Federal de Sergipe, e mestre em Desenvolvimento Regional pela mesma instituição. Possui MBAs em Marketing Digital e Empreendedorismo e Desenvolvimento de Startups. Atua no THP desde 2019, onde coordenou até 2020 a reaplicação do programa Pense Grande da Fundação Telefônica Vivo. Desde 2021, coordena o desenvolvimento da tecnologia social Oficina de Negócios, que envolve empreendedorismo, educação financeira e inteligência emocional em Santa Luzia do Itanhhy, Sergipe. Em 2021, apoiou a formação empreendedora do projeto de turismo de vivências e experiências JIRO em quatro municípios sergipanos. Desde março de 2022, tem acompanhado a implantação e desenvolvimento da reaplicação do projeto Ed-mundo (que envolve programação e empreendedorismo) em Fortaleza/CE e Juazeiro/BA. Somam-se às suas experiências a atuação em projeto de estudos de mercados na Embrapa, atuando em projeto internacional de combate à fome oculta. A participação em projetos de pesquisa na área da educação e saúde na Universidade Federal de Sergipe, e os trabalhos de gestão de comunidade em um escritório compartilhado. Além disso, tem no seu repertório a passagem por projetos sociais e pelo terceiro setor, sendo fundador e coordenador de uma iniciativa da área de educação para crianças, durante 8 anos. No primeiro semestre de 2022 tornou-se pesquisador associado do THP, com a perspectiva de continuar à frente de atividades

da educação empreendedora e de promover a sinergia entre projetos da área, bem como apoiar o desenvolvimento de novos negócios sociais.

Débora Bahia - Graduada em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, pela Universidade Tiradentes (UNIT), e pós-graduanda em Filosofia e Autoconhecimento pela PUC-RS, Débora Bahia possui mais de 15 anos de experiência na área de Marketing e Comunicação, com sólida trajetória na indústria do varejo e no terceiro setor. Atuou por uma década como Gerente de Marketing do Grupo JCPM – João Carlos Paes Mendonça, no segmento de shopping centers, sendo responsável pelo planejamento estratégico anual, gestão de orçamento, liderança de equipes multidisciplinares e coordenação de todas as frentes de comunicação institucional, relacionamento com clientes, programas de fidelidade, visual merchandising e rebranding de marca. Nesse período, conduziu processos complexos de revitalização de empreendimentos, integrando comunicação, experiência do cliente, responsabilidade socioambiental e operações. Desde 2019, atua no ecossistema do terceiro setor, integrando o THP, onde já coordenou a área de Educação Empreendedora, compôs o Escritório de Gestão de Projetos e, atualmente, é responsável pela Gerência de Comunicação Institucional da organização. Nesse papel, lidera o planejamento e a execução das estratégias de comunicação, gestão de marcas, contrapartidas institucionais, relacionamento com parceiros e fortalecimento da identidade organizacional. É pesquisadora associada do THP, desenvolvendo e acompanhando as tecnologias sociais em Santa Luzia do Itanhy. Possui ampla experiência em gestão de projetos sociais, monitoramento de indicadores, prestação de contas, produção de relatórios técnicos e implementação de planos de trabalho. Ao longo de sua trajetória, destaca-se pela capacidade de liderança, comunicação em múltiplos níveis, articulação intersetorial e pela promoção de ambientes colaborativos, criativos e orientados ao desenvolvimento social e humano.

Raiane Ribeiro - Matemática licenciada pela Universidade Tiradentes (UNIT), Raiane Ribeiro atua desde 2018 na coordenação, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sociais voltadas à educação e ao desenvolvimento humano. É pós-graduanda em Metodologia do Ensino de Matemática e em Neuropsicopedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), técnica em Administração pela Secretaria de Estado da Educação de Sergipe (SEED/SE) e graduanda em Matemática Aplicada e Computacional pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). É pesquisadora associada do THP e membro do Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais (PPED/UNIT), com trajetória acadêmica e profissional orientada pelo desenvolvimento de soluções educacionais baseadas em evidências, processos participativos e escuta ativa dos territórios. No The Human Project (THP), atuou como coordenadora e pesquisadora da tecnologia social Synapse – Educação Infantil, desenvolvida entre 2018 e 2023, voltada ao fortalecimento das práticas pedagógicas, ao desenvolvimento de habilidades não

cognitivas e à integração entre escola, família e território, com foco no desenvolvimento integral da criança e na qualificação de educadores. Ao longo de sua trajetória, coordenou e integrou outras tecnologias sociais e iniciativas de impacto, como Romanceiros do Itanhy (2022–2024), voltada à valorização da oralidade, imaginação e identidades locais; MACETE (2024), com enfoque educativo e comunitário para construção coletiva de soluções territoriais; e, atualmente, coordena a tecnologia social CRIA, direcionada ao desenvolvimento integral na primeira infância, articulando educação, saúde e fortalecimento do capital humano em contextos de alta vulnerabilidade social. É também cofundadora da Elesson Tecnologia e Inteligência Educacional LTDA, startup dedicada ao desenvolvimento de soluções educacionais e sociais que integram tecnologia, inovação pedagógica e práticas orientadas por evidências, com foco em impacto social e sustentabilidade.

Mariana Muniz - Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Mariana Muniz possui MBAs em Design Thinking pela Faculdade Unyleya e em Gestão de Negócios Empresariais e Marketing pelas Faculdades Santo Agostinho. É alumni dos programas Vetor Brasil e RAPS, além de atuar como facilitadora da Fundação Estudar, com foco em autoliderança e desenvolvimento humano. Com cerca de 13 anos de experiência em gestão, construiu trajetória sólida transitando entre o setor privado, a consultoria em inovação e a gestão pública. Atuou por seis anos como consultora de empresas privadas, sendo cofundadora da Ellos Inovação em Negócios, onde trabalhou com desenvolvimento de planos de negócios, pesquisas de mercado, facilitação de oficinas de empreendedorismo e apoio à tomada de decisão estratégica. Entre 2018 e 2021, integrou a Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe, atuando diretamente na implementação de políticas públicas estruturantes. Participou do planejamento e da execução do Programa Nacional de Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do processo de implementação do Novo Ensino Médio no estado, conduzindo diagnósticos, análises de dados, consultas públicas e a co-construção de planos de formação continuada, impactando milhares de professores e estudantes da rede pública e privada. Ingressou no The Human Project (THP) em 2021, atuando inicialmente na execução de campo da tecnologia social Oficina de Negócios e, posteriormente, no Escritório de Gestão de Projetos, onde foi responsável pela gestão de uma carteira anual de múltiplas tecnologias sociais e planos de trabalho, apoiando coordenadores, monitorando escopo, prazos e orçamento e fortalecendo processos internos de gestão. Atualmente, coordena a área de Prestação de Contas do THP, sendo responsável pela criação e estruturação da área, definição de processos e procedimentos internos, gestão de equipe e análise técnica de relatórios. Atua de forma estratégica no suporte aos coordenadores de projetos, garantindo a qualidade das prestações de contas, a aderência às exigências dos financiadores e a consolidação de uma cultura organizacional orientada à transparência, à eficiência e à accountability. Sua atuação se destaca

pela capacidade analítica, liderança, articulação interinstitucional e pela integração entre gestão estratégica, políticas públicas e impacto social.

Giulia Santana - Graduada em Marketing pela Universidade de São Paulo (USP), Giulia Santana atua há cerca de nove anos no terceiro setor, com trajetória marcada pelo empreendedorismo social, mobilização de recursos e fortalecimento de iniciativas de impacto voltadas a comunidades subestimadas. Iniciou sua atuação ainda jovem em projetos sociais junto ao Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC), onde trabalhou diretamente com crianças e famílias, atuando como professora voluntária de inglês e apoiando a organização de atividades institucionais e eventos. Essa experiência consolidou sua vocação para o trabalho social e para o desenvolvimento humano. Em 2018, fundou a ONG Onda do Bem, organização com forte atuação no estado de Sergipe, da qual foi presidente por três anos. À frente da iniciativa, liderou a estruturação institucional da ONG, gestão de pessoas, mobilização de voluntários — envolvendo mais de 150 jovens — e a definição de estratégias para engajamento social, consolidando sua experiência em liderança, governança e construção de projetos sociais. Possui vivência acadêmica internacional, tendo estudado por dois anos nos Estados Unidos, na University of Nevada e na University of Central Florida, onde concluiu o duplo diploma do ensino médio e realizou cursos nas áreas de empreendedorismo social, psicologia, política e educação. Essa experiência ampliou sua visão intercultural e sua capacidade de articulação em contextos diversos. Desde 2021, integra o The Human Project (THP), onde atua atualmente como Coordenadora da área de Captação de Recursos e Articulação, representando a organização em São Paulo. Nessa função, é responsável pela prospecção e relacionamento com financiadores, elaboração de propostas, articulação com parceiros institucionais e fortalecimento da sustentabilidade financeira dos projetos e tecnologias sociais desenvolvidos pela organização. Ao longo de sua trajetória, também participou de iniciativas de apoio a startups de impacto social em contextos internacionais, mentorias educacionais e projetos de consultoria em marketing, reunindo competências em comunicação estratégica, captação de recursos, gestão de parcerias e desenvolvimento institucional.

Rodrigo de Maio Almeida - Nascido em 24 de setembro de 1978, em São Paulo – Capital. Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Mogi das Cruzes (2002), com mestrado em Engenharia Biomédica (2005) e especialização em Docência no Cenário do Ensino para Compreensão (2010). É associado ao IPTI – Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação – desde a sua fundação em 2003, atuando voluntariamente com a área de Administração e Finanças do Instituto até 2018, quando em dezembro de 2018 foi eleito Diretor Presidente do IPTI pelos associados. Como responsável legal pelo IPTI, gerencia todas as atividades administrativas e financeiras. Acompanha a realização de todos os projetos e processos, garantindo o fluxo e o registro das informações, além das ações de articulação institucional e captação de recursos. Atuou como professor universitário por 14 anos, entre 2004 e 2018, em conceituadas

universidades como Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), Faculdade SENAI de Tecnologia, Centro Universitário das Américas (FAM) e Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Lecionava em cursos das Áreas de Administração e Engenharias, como as Engenharias Elétrica e Telecomunicações, além de cursos de Bacharelado em Química e Tecnologia em Mecatrônica Industrial. Também no Ensino Superior, desempenhou por vários anos a coordenação de cursos, tanto na área de Engenharia quanto na área de Gestão e Negócios, coordenando o corpo docente, elaborando horário de aulas, organizando semanas temáticas, atendendo o corpo discente, preparando a documentação necessária para autorização e reconhecimento de cursos, etc. Além da atuação no IPTI e em cursos superiores, possui 6 anos de experiência profissional na área técnica de empresas multinacionais de equipamentos eletrônicos, como NEC do Brasil e CELESTICA do Brasil, de 1996 a 2002, chegando a integrar a equipe da Engenharia de Testes da CELESTICA.

5. RECURSOS HUMANOS

A estrutura mínima de pessoal necessária à execução deste plano de trabalho, compatível com as ações, metas e atividades previstas, está apresentada abaixo, sendo que os valores previstos para estas contratações estão estipulados no plano de cargos e remunerações do THP, aprovado e publicado no DOE em 5 de novembro de 2025.

- Especialista sênior em Tecnologias Sociais e articulação institucional, cuja função no projeto será como consultor em Tecnologias Sociais, incluindo captação de recursos.
- Profissional para apoio à gestão e aos negócios criativos do CVT, cuja função será de atuar diretamente com os empreendedores de Santa Luzia do Itanhy e região nos temas relacionados, tais como precificação, elaboração do plano de negócios, marketing, entre outros.
- Coordenador(a) administrativo-financeiro, cuja função será de coordenar todas as atividades relacionadas às operações administrativas e financeiras do projeto, incluindo pagamentos, diálogo com contabilidade e com a auditoria externa, bem como cuidar das prestações de contas. Este profissional vai atuar em tempo integral, contratado como CLT
- Técnico gestor do CVT-ACT, cuja função será a de gerenciar o dia a dia das atividades do CVT e da biblioteca, dando apoio logística e operacional básico aos empreendedores e às atividades de capacitação, além de receber visitantes e apoiar na manutenção dos espaços. Este profissional vai atuar em tempo integral, contratado como CLT
- Auxiliar de biblioteca, cuja função é zelar pelo acervo da biblioteca local, atender e orientar os visitantes, especialmente alunos da rede pública municipal de educação, e desenvolver atividades educativas e culturais na biblioteca. Este profissional vai atuar em tempo integral, contratado como CLT

O THP tem uma estratégia de qualificação profissional estruturada numa ampla rede de especialistas, que nos apoiam como consultores pro bono, em temas relacionados às atividades previstas no plano de trabalho, em especial na parte de captação de recursos e na gestão do CVT e do apoio a negócios criativos e digitais, com especialistas nacionais das áreas de finanças, marketing, TI, Inteligência Artificial, branding, entre outras.

6. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Conforme o nosso Estatuto, ao que concerne a administração e a organização, os órgãos da administração do THP são:

- I. Assembleia Geral;
- II. Conselho de Administração;
- III. Conselho Fiscal;
- IV. Diretoria Executiva.

A Assembleia Geral, órgão deliberativo e normativo superior, é constituída por todos os associados que estejam no exercício de seus direitos. O Conselho de Administração é o órgão deliberativo, de controle, de coordenação e de fixação de diretrizes de organização e funcionamento do The Human Project. O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador das ações financeiras do THP na utilização dos recursos financeiros captados, zelando pela regularidade contábil, fiscal e financeira da organização e emitindo parecer sobre as demonstrações financeiras anuais.

Nossa organização opera com estrutura de gestão consolidada, sustentada por documentos institucionais formalizados e por processos internos validados na gestão de parcerias com órgãos públicos e iniciativa privada.

A gestão administrativa e financeira é exercida pela Diretoria Executiva, com suporte de coordenações por áreas e projetos, operando com base em documentos institucionais formalizados, dentre os quais: Estatuto Social atualizado, Regulamento de Compras e Contratações, Política de Governança da Remuneração, Código de Ética, Política Anticorrupção dentre outros, todos disponíveis no site da instituição.

As deliberações estratégicas são registradas e o acompanhamento das obrigações legais renovação de certidões, assembleias ordinárias, prestações de contas junto a parceiros é gerido de forma sistemática conjunta pelas coordenações administrativa, financeira e prestação de contas. A existência de parcerias simultâneas com órgãos públicos e com a iniciativa privada

demonstra a capacidade de operar em ambientes regulatórios distintos, adaptando seus processos internos às exigências de cada instrumento jurídico sem perda de organização ou controle.

A coordenação financeira é assessorada por escritório contábil externo com experiência no Terceiro Setor, responsável pela escrituração contábil, recolhimento de obrigações fiscais e previdenciárias, elaboração de demonstrações financeiras e suporte à organização dos documentos comprobatórios para prestação de contas. Internamente, o controle financeiro por projeto é conduzido pela equipe administrativa e financeira, que mantém registros de receitas e despesas segregados por fonte de recurso, garantindo que os fluxos de cada parceria sejam rastreáveis de forma independente. Mensalmente, o controle interno realiza a conferência da conciliação bancária, a verificação de saldos e a análise de conformidade das despesas realizadas com os objetos da parceria. Adicionalmente, as demonstrações financeiras são submetidas anualmente à auditoria externa independente, sendo que atualmente a KPMG é nossa auditoria, depois de 5 anos auditados pela Deloitte, reforçando o compromisso institucional com a transparência e a confiabilidade das informações financeiras prestadas a parceiros e à sociedade

Nosso processo interno de gestão patrimonial estrutura-se nas seguintes etapas: tombamento e registro contábil dos bens, controle periódico de conservação, manutenção preventiva e corretiva, comunicação formal de ocorrências e, ao término de cada parceria, devolução dos bens ou sua incorporação ao imobilizado, conforme as exigências dos instrumentos jurídicos celebrados.

7. ORÇAMENTO

A tabela abaixo apresenta o orçamento detalhado do plano de trabalho, sendo que em seguida apresentamos a vinculação destas despesas com as metas e atividades previstas.

Recursos Humanos					
Item	Unidade	Qtde	Valor unitário	Valor total	Contr.
Coordenação Administrativo-financeiro	Mês	60	R\$ 11.489,39	R\$ 689.363,26	CLT
Técnico Gestor CVT-ACT	Mês	60	R\$ 3.513,20	R\$ 210.792,20	CLT
Auxiliar biblioteca	Mês	60	R\$ 2.503,35	R\$ 150.200,73	CLT
Encargos				R\$ 682.731,52	
Férias				R\$ 29.176,56	
13º salário				R\$ 87.529,68	
Subtotal RH				R\$ 1.849.793,95	
Serviços					
Item	Unidade	Qtde	Valor unitário	Valor total	Contr.
Consultor em Tecnologias Sociais	Hora	3.840	R\$ 242,00	R\$ 929.280,00	PJ
Apoio à gestão e aos negócios criativos – CVT	Hora	2.400	R\$ 85,00	R\$ 204.000,00	PJ
Apoio contábil	Mês	60	R\$ 3.000,00	R\$ 180.000,00	PJ
Serviços de limpeza CVT	Mês	60	R\$ 3.500,00	R\$ 210.000,00	PJ
Serviços de reparos e manutenção do CVT	Serviço	5	R\$ 60.000,00	R\$ 300.000,00	PJ/PF
Aluguel escritório administrativo e de apoio ao CVT	Mês	60	R\$ 3.600,00	R\$ 216.000,00	PJ
Organização das mostras anuais	Serviço	5	R\$ 80.000,00	R\$ 400.000,00	PJ/PF
Comunicação em geral	Serviço	5	R\$ 30.000,00	R\$ 150.000,00	PJ
Subtotal Serviços				R\$ 2.589.280,00	
Consumo					
Item	Unidade	Qtde	Valor unitário	Valor total	Contr.
Combustível	Litro	14.400	R\$ 6,50	R\$ 93.600,00	-
Internet CVT e Biblioteca	Mês	60	R\$ 300,00	R\$ 18.000,00	
Água CVT e Biblioteca	Mês	60	R\$ 1.000,00	R\$ 60.000,00	
Energia CVT e Biblioteca	Mês	60	R\$ 1.000,00	R\$ 60.000,00	
Material de expediente e consumo	Mês	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00	-
Subtotal Consumo				R\$ 321.600,00	
TOTAL				R\$ 4.760.673,95	

Os valores previstos para estas contratações estão estipulados no plano de cargos e remunerações do IPTI, aprovado pelo Conselho de Administração em 02 de outubro de 2025.

- Coordenação Administrativa e Financeira, remunerada via CLT, numa categoria similar à GS 4, Nível 2, por se tratar de profissional que já trabalha no THP e cujo valor de remuneração já sofreu reajustes e anuênios.
- Técnico Gestor CVT-ACT, remunerada via CLT, a ser contratada na categoria GS 2, Nível 3, cuja função será a de gerenciar o dia a dia das atividades do CVT e da biblioteca, dando apoio logística e operacional básico aos empreendedores e às atividades de capacitação, além de receber visitantes e apoiar na manutenção dos espaços.
- Auxiliar de biblioteca, remunerada via CLT, numa categoria similar à GS 2, Nível 1, por se tratar de profissional que já trabalha no THP e cujo valor de remuneração já sofreu reajustes e anuênios.
- Consultor em Tecnologias Sociais e captação de recursos – contratação do pesquisador associado do THP, Saulo Barretto, com larga experiência no desenvolvimento e disseminação de tecnologias sociais e na captação de recursos e relacionamento institucional. A função deste especialista será de coordenação geral das atividades do projeto. O profissional vai dedicar uma média de 19 horas semanais, por 51 meses, sendo que a contratação será através de pessoa jurídica individual e o valor da hora é referente ao GS 5, Nível 4 – R\$ 242,00 por hora.
- Apoio à gestão e aos negócios criativos – CVT – contratação de profissional com perfil de apoio ao desenvolvimento de negócios criativos e digitais, para atuar diretamente com os empreendedores de Santa Luzia do Itanhy e região nos temas relacionados, tais como precificação, elaboração do plano de negócios, marketing, entre outros. O profissional vai dedicar uma média de 10 horas semanais, pelos 60 meses do projeto, sendo que a contratação será através de pessoa jurídica e o valor da hora é referente ao GS 4, Nível 2 – R\$ 85,00 por hora.
- Apoio Contábil – contratação de escritório especializado para apoio contábil ao projeto. Esta contratação ocorrerá sob a forma de prestação de serviços, pessoa jurídica.
- Serviços de limpeza CVT – contratação de serviços especializados de limpeza, com previsão de investimento mensal da ordem de R\$ 3.500,00

- Serviços de reparos e manutenção do CVT – previsão de um valor médio de 60 mil reais por ano, para serviços de reparos e manutenção do complexo do CVT
- Aluguel escritório administrativo e de apoio ao CVT – toda a parte administrativa e financeira do projeto será executada pela equipe que fica sediada em Aracaju, por conta da proximidade com o escritório de contabilidade, entre outras facilidades. Por conta disso, prevemos um rateio do aluguel do nosso escritório do THP em Aracaju, num valor de R\$ 3.600,00 mensais
- Organização das mostras anuais – previsão de investimento médio de 80 mil reais para a organização e realização de mostra anual de Tecnologias Sociais e do modelo de Santa Luzia do Itanhy, em Sergipe.
- Comunicação em geral – previsão de investimento médio de 30 mil reais em atividades de comunicação relacionadas ao objeto do projeto
- Combustível – item necessário para os deslocamentos da equipe entre Aracaju e Santa Luzia do Itanhy, sendo que prevemos um consumo médio de 60 litros por semana, a R\$ 6,50/litro.
- Internet CVT e Biblioteca – previsão de valor médio de R\$ 300,00 mensais para estas despesas, tendo como referência nossa experiência anterior de gestão do CVT-ACT e da biblioteca
- Água CVT e Biblioteca – previsão de valor médio de R\$ 1.000,00 mensais para estas despesas, tendo como referência nossa experiência anterior de gestão do CVT-ACT e da biblioteca
- Energia CVT e Biblioteca – previsão de valor médio de R\$ 1.000,00 mensais para estas despesas, tendo como referência nossa experiência anterior de gestão do CVT-ACT e da biblioteca
- Material de expediente e consumo – previsão de valor médio de R\$ 1.500,00 mensais para estas despesas, tendo como referência nossa experiência anterior de gestão do CVT-ACT e da biblioteca

Cronograma de desembolso

A tabela a seguir apresenta o cronograma de desembolso do projeto, respeitando a periodicidade trimestral, bem como o limite de 1 milhão por exercício.

Número da parcela	Valor	Previsão de desembolso	
		Trimestre	Ano
01/20	R\$ 243.983,32	2º	2026
02/20	R\$ 243.983,32	3º	2026
03/20	R\$ 323.983,32	4º	2026
04/20	R\$ 218.704,92	1º	2027
05/20	R\$ 298.704,92	2º	2027
06/20	R\$ 218.704,92	3º	2027
07/20	R\$ 218.704,92	4º	2027
08/20	R\$ 216.827,81	1º	2028
09/20	R\$ 296.827,81	2º	2028
10/20	R\$ 216.827,81	3º	2028
11/20	R\$ 216.827,81	4º	2028
12/20	R\$ 215.127,58	1º	2029
13/20	R\$ 295.127,58	2º	2029
14/20	R\$ 215.127,58	3º	2029
15/20	R\$ 215.127,58	4º	2029
16/20	R\$ 242.652,20	1º	2030
17/20	R\$ 322.652,20	2º	2030
18/20	R\$ 178.764,20	3º	2030
19/20	R\$ 178.764,20	4º	2030
20/20	R\$ 183.249,99	1º	2031
TOTAL	R\$ 4.760.673,95		

De acordo com a planilha acima, os valores anuais ficam da seguinte forma:

- 2026 – R\$ 811.949,95
- 2027 – R\$ 954.819,70
- 2028 – R\$ 947.311,22
- 2029 – R\$ 940.510,31
- 2030 – R\$ 922.832,79
- 2031 – R\$ 183.249,99

8. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O acompanhamento da execução das atividades previstas no plano de trabalho será realizado de forma sistemática pela equipe do The Human Project, por meio de processos estruturados de monitoramento, registro e análise das informações relativas às metas, etapas e indicadores estabelecidos no plano de trabalho.

O monitoramento da execução física das atividades envolverá a coleta mensal de informações sobre o andamento das ações, o acompanhamento dos resultados alcançados e a verificação do cumprimento dos indicadores de desempenho previstos para cada meta da parceria. Esse processo será realizado por meio da ferramenta interna de gestão de projetos denominada Status Report, utilizada pela instituição para consolidar e acompanhar periodicamente o desempenho das iniciativas em execução.

No que se refere à prestação de informações à administração pública, o THP elaborará relatórios de execução física e financeira de acordo com a periodicidade estabelecida no instrumento de parceria e com as orientações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia. Esses relatórios apresentarão, de forma clara e objetiva, a descrição das atividades realizadas no período, os resultados obtidos, a análise do cumprimento das metas e indicadores e a organização das evidências correspondentes. Para fins de comprovação da execução das atividades, serão organizados e arquivados os meios de verificação correspondentes a cada etapa do projeto. Esses registros serão mantidos de forma sistematizada, permitindo a rastreabilidade das informações e a adequada comprovação dos resultados alcançados.

Além disso, serão adotadas práticas de transparência e organização documental que assegurem a adequada guarda, integridade e disponibilidade das informações relativas à execução da parceria, incluindo a manutenção dos arquivos digitais dos documentos produzidos ao longo da vigência, como: contratos, notas fiscais, comprovantes financeiros e relatórios, organizados por período e por natureza, de forma a permitir consulta ágil pelo gestor da parceria, pelos órgãos de controle interno e externo e por qualquer instância de fiscalização.

No módulo de transparência do site institucional, serão publicados mensalmente os extratos bancários da conta específica da parceria, o demonstrativo da movimentação financeira de entradas e saídas, o contrato da parceria e os relatórios de prestação de contas, garantindo acesso público e irrestrito às informações sobre a aplicação dos recursos, em atendimento aos princípios da publicidade e da transparência ativa que regem a gestão de recursos públicos por organizações da sociedade civil.

Por meio desse conjunto de procedimentos de monitoramento, registro e prestação de informações, busca-se assegurar não apenas o cumprimento das obrigações formais da parceria,

mas também a produção de informações qualificadas sobre os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.

Protocolo de Assinatura(s)

O documento acima foi proposto para assinatura digital. Para verificar as assinaturas acesse o endereço <http://edocsergipe.se.gov.br/consultacodigo> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código de verificação: HVHH-I3DG-Q90W-KQQY



O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/04/2026 é(são) :

Legenda: ● Aprovada ● Indeterminada ● Pendente

● INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVACAO | 15/04/2026 16:28:34 (Certificado Digital)